



I

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PROVÍNCIA DE NAMPULA

Ao: CAIC

RELATORIO CONJUNTO, SOBRE INTERCAMBIO CMC— RIBAUE /
ANGOICHE

Decorreu de 23 a 27 de Novembro 2009, uma sessão de 5 dias de intercambio, entre o CMC de Ribaue, e o de Angoiche, que visava a mutua transmissão de conhecimentos, em diversas áreas, definidas para as partes, como sendo prioritárias para a auto sustentabilidade das mesmas

Este evento, foi de grande importância tanto para os visitantes, assim como os anfitriões, pois, foi um verdadeiro período de troca de conhecimento. Contudo, constatou-se que os CMC de Angoiche e Ribaue tinham dificuldades de executar trabalhos em algumas áreas a baixo indicadas, o que fez com que se alterasse um pouco a metodologia da troca de experiência, incluindo trabalhos práticos, como forma de viver no terreno os assuntos focados na sala.

De forma a gerir o tempo de trabalho, em conjunto elaborou-se um plano de trabalho para toda semana, onde contem realização de sessões teóricas e praticas,

Participantes

O evento contou com 12 participantes, dos quais 10 do CMC de Angoiche, e 2 de Ribaue.

Áreas definidas para troca de conhecimento:

De entre as áreas definidas, destacam-se:

1. Sector de redacção

1. Recolha, preparação e difusão de material informativo;
2. Produção, gravação e difusão de programas de rádio..

• Sector Administrativo.

1. Angariação de fundos
2. Gestão de fundos do CMC.

• Marketing

1. Criação de parcerias;
2. Fortalecimento de relações amigáveis e profissionais entre os CMC's e instituições governamentais e não governamentais, locais;

• Telecentro

1. Formas de angariação de receitas;
2. Uso do computador para produção de calendários, folhetos, convites e cartões de visita.
3. Captação e armazenamento de programas no computador;
4. Manutenção de equipamentos informáticos.

2. Sector de redacção

1. Recolha, preparação e difusão de material informativo.

Este ponto, foi marcado por esclarecimento de varias duvida apresentadas pelo CMC de Angoche, e o esclarecimento, foi uma actividade conjunta, realizada por todos participantes, dentro das capacidades de cada participante.

- **Sector Administrativo.**

1. Angariação de fundos.

O processo de angariação de fundos para os CMC's, tem sido uma ginástica muito difícil, principalmente quando se trata de contar com agentes locais.

Como solução desta questão, pensou-se em contactar com dirigentes de algumas instituições de modos a que estes optem em usar os serviços prestados pela rádio, como forma de apoiar os CMC's, uma vez estes não podendo apoiar directamente, podem fazê-lo pagando pelas prestações de serviço feitos pelo CMC's.

2. **Gestão de fundos dos CMC's.**

Em relação a gestão destes fundos, não se constatarem grandes dificuldades, se não pequenos erros considerados normais, para quem trabalha.

- **Marketing**

Criação de parcerias

A criação de parcerias para os CMC's, é sempre de bons benefícios para os mesmos. Mas também, sabe-se que para puxar um parceiro para o nosso lado, é preciso que se faça algo que vá ao encontro dos seus interesses. Dai, surge a ideia de aumentar e melhorar os programas que beneficiem a comunidade local, sobre tudo programas educativos.

- **Telecentro**

No telecentro, a penas repisou-se que este é o suporte para a sustentabilidade das rádios. Para isso, é importante que se utilizem todos os recursos existentes para a angariação de receitas.

De entre as dificuldades mencionadas neste ponto, destacam-se:

- Falta de meios de transporte para a recolha de informação nalguns pontos recônditos do distrito;
- Dificuldades em encontrar um ângulo de abordagem para a produção da matéria trazida dos locais de reportagem,
- Falta de colaboração no que diz respeito ao fornecimento de informações, por parte de alguns responsáveis das instituições.

Estas dificuldades foram ultrapassadas de forma conjunta, arranjando meios alternativos para cada uma das situações.

Por exemplo, em relação a falta de meios de transporte para a recolha de informação, propôs-se como meio alternativo, a negociação com algumas instituições locais que tenham viaturas e façam trabalhos em locais distantes, de modos a que estes levem sempre um reportes durante as suas saídas;

Quanto ao ângulo de abordagem para elaboração de notícias, é só uma questão de muito exercício, leitura e treinamento por parte dos repórteres.

Quanto a falta de colaboração no fornecimento de informações, a ideia foi de criar condições para que as nossas fontes não olhem para nós como quem quer manchar o seu nome. Isto é, não inventar informações só para ter assuntos de destaque.

3. Produção, gravação e difusão de programas de rádio.

As dificuldades encontradas neste ponto, relacionavam-se com as limitações na parte de produção, e um pouco na apresentação de alguns programas.

Em relação a gravação e armazenamento de programas em computador, não foi possível desenvolver trabalhos práticos. Pois, depois da formatação feita durante a manutenção destes equipamentos, os mesmos ficaram sem os programas (adobe audition e samplitude) que facilitariam a prática da actividade.

Debatidos estes assuntos todos, terminamos o intercambio convencidos de que muita coisa ira mudar para o melhor, no nosso dia a dia profissional. Pois, os ensinamentos aqui recolhidos, foram de total importância para os dois intervenientes, uma vez estarem relacionados com o nosso quotidiano.

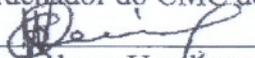
Esperamos que iniciativas do género sejam permanentes porque a vida é toa uma escola.

Angoche, aos 27 de Novembro de 2009

O Gestor do CMC de Angoche



O Coordenador do CMC de Ribaue


Jackson Uamneque
/Tec. C. Social/